

ESPORTES

Polícia apura racismo

Agentes vão à Gávea tratar de acusações feitas por Gerson contra Ramirez do Bahia

Agentes da Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi) foram à Gávea, na manhã de ontem, para se reunir com Rodrigo Dunshee, vice jurídico do Flamengo, e tratar sobre o caso de racismo contra o jogador Gerson, na partida de domingo, contra o Bahia.

Durante a vitória do Flamengo por 4 a 3, Gerson acusou o meia colombiano Ramirez de ter dito “Cala a boca, Negro”. “Além de apoiar o Gerson na esfera criminal, o Flamengo representará ao STJD contra o atleta que ofendeu racialmente o Gerson, assim como o fará contra o Mano Menezes, que apoiou a ofensa racial e chamou de ‘malandragem’. Temos que banir o racismo da nossa sociedade”, avisou Dunshee.

Após o encontro com o VP jurídico rubro-negro, os agentes da Decradi vão se encontrar com Gerson para apurar o caso. O meia Ramirez, o técnico Mano Menezes e o árbitro Flavio Rodrigues de Souza serão intimados pela especializada a prestar depoimento sobre a acusação de Gerson.

“Instaurei inquérito e combi-

nei com o Departamento Jurídico do Flamengo para que o Gerson viesse aqui para que pudesse relatar tudo o que aconteceu. Pedi para CBF os documentos referentes ao jogo (súmula). Injúria racial é crime e tem que ser punido. Importante as pessoas entenderem que não pode haver mais racismo”, afirmou a delegada Marcia Noeli, responsável pelo caso. Gerson comparecerá ao Decradi, no Cen-

**STJD ANALISARÁ
A SÚMULA E O
VÍDEO DO JOGO
PARA ESTUDAR
COMO AGIR**

tro do Rio, hoje, quando prestará seu depoimento.

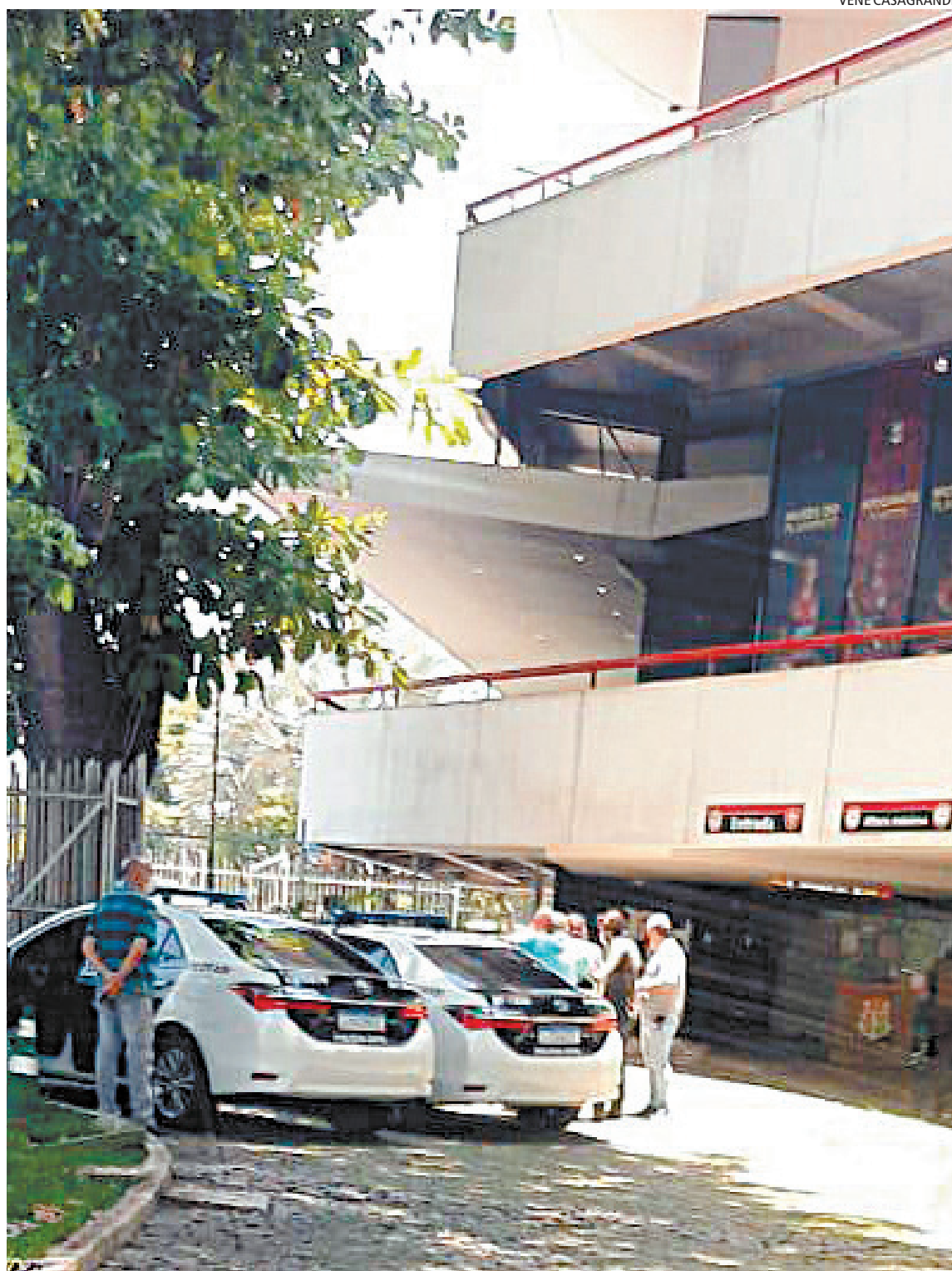
Após o pedido da CBF para investigação, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva analisará a súmula e o vídeo do jogo para estudar como agir. A Procuradoria do órgão pode solicitar novas provas, caso julgue necessário.

Pepê perto de renovar contrato

• O Flamengo e o meia Pepê encaminharam a renovação de contrato por mais seis meses. O atual vínculo do jovem com o Rubro-Negro vai até o dia 31 deste mês, mas o técnico Rogério Ceni pediu à diretoria a permanência do jogador no elenco. O desejo do comandante será atendido pela cúpula, que está apalavrado com o estafé do atleta para assinar o novo compromisso nos próximos dias.

A diretoria não vê motivos para não atender à solicitação de Ceni. Como o custo mensal de Pepê para o clube é pequeno (o salário do jogador é cerca de R\$ 20 mil) e o Campeonato Brasileiro vai até o fim de fevereiro, a cúpula tratou de encaminhar a permanência do meia de 22 anos.

O acerto não envolverá aumento salarial e nem luvas, o que facilitou a negociação.



VENÊ CASAGRANDE

Os agentes da Decradi vão ouvir Gerson hoje. Ramirez e Mano Menezes também serão chamados